

(FCC - TRF 4ª Região 2007 – Analista – Contadoria). Uma determinada empresa comercial efetuou o desconto de duplicatas de sua emissão no valor de R\$ 200.000,00 junto a um estabelecimento bancário em 1º de dezembro de 2005. O prazo de vencimento dos títulos era de 90 dias. A taxa de desconto simples do banco é de 2% ao mês. O valor dos encargos financeiros referentes à operação, a serem lançados como despesa na contabilidade da sociedade no ano-calendário de 2005, no regime de competência dos exercícios, em R\$, é de

- (A) 3.500,00
- (B) 4.000,00
- (C) 4.500,00
- (D) 6.000,00
- (E) 8.000,00

Assunto: Duplicatas Descontadas - Balanço Patrimonial – Resultado – Regime de Competência.

Duplicatas a receber são títulos de crédito que as empresas comerciais emitem ao realizarem vendas a prazo.

Estas duplicatas possuem valores nominais que normalmente serão recebidos do cliente na data de seu vencimento.

Entretanto, se por qualquer motivo a empresa desejar receber esta duplicata antes de seu vencimento, esta poderá ser descontada através de uma operação junto a uma instituição financeira (bancos).

A operação com “Duplicatas Descontadas” acontece da seguinte maneira:

- O banco paga pela duplicata o valor atual (valor nominal – desconto).
- No ato da operação, o desconto realizado pelo banco representará uma despesa antecipada para empresa, que será apropriada no resultado com o transcorrer do tempo (regime de competência).
- Mesmo recebendo antecipadamente, a empresa não efetua a baixa da conta “Duplicatas a Receber”, pois, se na data do vencimento o cliente não efetuar o pagamento da duplicata, o banco poderá cobrá-la da empresa com quem operou.

Para encontrarmos a resposta da questão, ignoraremos possíveis valores existentes no Balanço Patrimonial e no Resultado do Exercício de 2005, e contabilizaremos somente a operação citada no enunciado:

A empresa possuía em seu Ativo, duplicatas a receber com prazo de 90 dias no valor de R\$ 200.000,00

ATIVO	PASSIVO	Contas de Resultado
Dupl. a Receber 200.000,00		

Em 1º de dezembro de 2005, a empresa descontou estas duplicatas junto ao banco, pagando a taxa de desconto simples de 2% ao mês.

Valor Nominal das Duplicatas = 200.000,00.

Período de antecipação = 90 dias, logo, 3 meses.

Taxa de desconto simples = 2% ao mês.

Taxa de desconto da operação = 3 meses x 2% = 6%

Valor Atual das Duplicatas = Valor Nominal das Duplicatas – Desconto.

Logo,

Valor Atual das Duplicatas = 200.000,00 – (200.000,00 x 6%)

Valor Atual das Duplicatas = 200.000,00 – 12.000,00

Valor Atual das Duplicatas = 188.000,00

188.000,00 é o valor recebido pela empresa no ato da operação.

12.000,00 é a despesa antecipada da empresa relativa ao desconto da antecipação dos 3 (três) meses ainda não transcorridos.

O lançamento em 1º de dezembro deve ser o seguinte:

D – Bancos conta Movimento 188.000,00 (↑Ativo)

D – Despesa Antecipada 12.000,00 (↑Ativo)

C – Duplicatas Descontadas 200.000,00 (↓ Ativo)

ATIVO		PASSIVO	Contas de Resultado
Bco. conta Movimento	188.000,00		
Dupl. A Receber	200.000,00		
Dupl. Descontadas	(200.000,00)		
Despesa Antecipada	12.000,00		

Perceba que, como comentamos acima, mesmo com o recebimento antecipado, a empresa não efetuou a baixa das duplicatas. O mecanismo utilizado foi o de registrar a operação na conta “Duplicatas Descontadas” retificadora de Duplicatas a Receber.

Transcorrido o primeiro mês (31 de dezembro), apropriou no resultado a despesa mensal da operação.

Lançamento:

D – Encargos Financeiros (↓Resultado)

C – Despesa Antecipada 4.000,00 (↓ Ativo)

ATIVO		PASSIVO	Contas de Resultado
Bco. conta Movimento	188.000,00		
Dupl. A Receber	200.000,00		
Dupl. Descontadas	(200.000,00)		
Despesa Antecipada	8.000,00		
			Encargos financeiros (4.000,00)

Conclusão: Em 31 de dezembro de 2005 temos no Balanço Patrimonial o registro de R\$ 8.000,00 em despesas antecipadas e R\$ 4.000,00 como encargos financeiros devidamente apropriados no resultado do exercício.

Gabarito: Letra B.

2 - (FCC - TRF 4ª Região 2007 – Analista – Contadoria). A Cia. Martinez adquiriu uma máquina para utilização em suas atividades industriais, em 01/03/2002, por R\$ 180.000,00, tendo-a colocado imediatamente em funcionamento. A vida útil da máquina foi estimada em dez anos, com um valor residual previsto de R\$ 12.000,00. O valor contábil dessa máquina, no Balanço Patrimonial de 31/12/2005, correspondia, em R\$, a

- (A) 98.800,00
- (B) 110.000,00
- (C) 112.800,00
- (D) 115.600,00
- (E) 117.200,00

Assunto: Critérios de Avaliação do Ativo Não Circulante - Imobilizado. Lei 6.404/76.

De acordo com a Lei nº. 6.404/76, art. 183, V, os direitos classificados no Imobilizado devem ser avaliados pelo custo de aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de depreciação, amortização ou exaustão.

Por serem bens tangíveis utilizados na manutenção das atividades da empresa, as máquinas industriais, pertencentes ao Ativo Não-Circulante - Imobilizado, devem ser registradas no Balanço Patrimonial pelo seu custo de aquisição, deduzidas da depreciação, conta que registra a perda de valor do bem em função de seu uso, da ação da natureza ou de sua obsolescência.

Lembramos que, valor residual representa parte do custo de aquisição do bem, que não sofrerá depreciação. Ou seja, é o valor residual do bem que ficará registrado no ativo, após o bem ser totalmente depreciado.

Conforme o enunciado, temos o seguinte:

Custo de aquisição da máquina = R\$ 180.000,00
Valor residual = R\$ 12.000,00
Valor depreciável = R\$ 180.000,00 – R\$ 12.000,00 = R\$ 168.000,00
Vida útil = 10 anos
Depreciação anual = 10% (em 10 anos será depreciada em 100%)
Período da depreciação = 01/03/2002 à 31/12/2005
Valor contábil em 31/12/2005?

O valor a ser depreciado no período de um ano será de:
 $168.000,00 \times 10\% = 16.800,00.$

Assim:

Período	Depreciação
De 01/03/2002 à 31/12/2002 = 10 meses; (16.800,00 x 10/12)	14.000,00
De 01/01/2003 à 31/12/2003 = 1 ano	16.800,00
De 01/01/2004 à 31/12/2004 = 1 ano	16.800,00
De 01/01/2005 à 31/12/2005 = 1 ano	16.800,00
Depreciação acumulada	64.400,00

E o valor no Balanço Patrimonial ficará registrado da seguinte maneira:

Ativo Não Circulante - Imobilizado	
Máquinas	180.000,00
(-) Depreciação acumulada	(64.400,00)
= Valor Contábil	115.600,00

Gabarito: Letra D.